

Felipe Vieira

Jornalismo on-line



estúdio ip

acesso rápido

- 
- 
- 

Home
O Jornalista
Agenda
Dicas do Felipe
Entrevistas
Links
contato

anteriores

Porto Alegre, terça-feira, 7 de agosto de 2012

newsletter

AGOSTO/2012

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

outras notícias

Curso do IPGM ensina o que é e como funciona uma holding familiar

Um grande número de empresas no Brasil são familiares e a falta de planejamento sucessório e profissionalização traz uma série de conflitos internos. A reorganização societária, bem como o planejamento e a implantação, pode ocorrer por meio da criação de empresas chamadas holding familiares, coletivas ou patrimoniais.

Atento a essa nova demanda, o Instituto de Pesquisa Gianelli Martins (IPGM) realiza no dia 17 de agosto, em Porto Alegre, o Curso de Holding Familiar: Aspectos Jurídicos, Financeiros e Análise de Caso Prático.

Holding Familiar é uma das melhores ferramentas utilizadas para a redução de encargos tributários, rapidez e agilidade nas questões de sucessão familiar empresarial, proteção patrimonial e transmissão de herança. Por isso, o público alvo do curso são empresas familiares, empresários, administradores, consultores e pessoas que pretendem executar ou revisar o seu planejamento sucessório.

Para falar sobre os aspectos jurídicos de holding familiar foi convidado o advogado e especialista em Direito do Estado, Direito Tributário, Econômico e Financeiro pela UFRGS, Dr. Daniel Radici, que também desempenha as funções de Diretor Jurídico da Gianelli Martins Advogados. Já as questões financeiras que envolvem a holding familiar serão abordadas pelo administrador de empresas e especialista em Negócios Internacionais, Rafael Trindade Adami. O Executivo do Grupo Somma Investimentos também possui MBA em Gestão de Negócios e Pessoas pela ESPM, além de especialidade na área de investimentos e Private Bank.

O objetivo do curso é proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e experiências em relação aos novos paradigmas de gestão corporativa; difundir técnicas e experiências exitosas de planejamento sucessório; contribuir com a forma de planejamento, proteção patrimonial e economia fiscal das empresas familiares, seus sócios e sucessores.

O programa completo está à disposição no site do IPGM http://www.ipgm.org.br/cursos_det.php?evento=33




O QUÊ: Curso de Holding Familiar: Aspectos Jurídicos, Financeiros e Análise de Caso Prático.

PÚBLICO ALVO: Empresas familiares, empresários, administradores, consultores e pessoas que pretendem executar ou revisar o seu planejamento sucessório.

ONDE: Instituto de Pesquisa Gianelli Martins (IPGM) - Rua Lopo Gonçalves, nº 555, Cidade Baixa, Porto Alegre.

QUANDO: Dia 17 de agosto de 2012, sexta-feira.

INSCRIÇÕES: Pelo site www.ipgm.org ou pelo telefone 3083-1771.

-  imprimir
-  enviar por email
-  voltar

Cadastre-se aqui para periodicamente receber nossa newsletter.

pesquisa

enquete

entrevista

Ex-marido de Dilma critica PT e quer voltar para política pelo PDT 31 de julho de 2012; por Ângela Chagas/Portal Terra

Doze anos após abandonar a política por causa de uma decepção com líderes do PDT no Rio Grande do Sul, um dos deputados mais votados na década de 1980 pretende retornar ao partido que ajudou a fundar. Ex-marido de Dilma Rousseff, o advogado Carlos Franklin Paixão de Araújo é considerado o maior confidente da presidente da

República, a quem ele classifica como uma grande amiga. De prosa simples e com muitas histórias para contar, Carlos Araújo recebeu o Terra em sua casa, na zona sul de Porto

AGORA A CDL
PORTO ALEGRE TAMBÉM
É BOA VISTA SERVIÇOS.

Fale com a gente: (51) 3017.8107

CDL
Porto Alegre

Alegre, onde confirmou o desejo de retomar à política.

"Quero me filiar de novo porque tenho muita vontade de fazer política, mas como eu vou fazer é o que eu ainda não sei", disse Araújo. Apesar de não ter planos de disputar um cargo público novamente, o advogado quer ajudar a reerguer o trabalhismo que, segundo ele, perdeu suas raízes nos últimos anos. "O PDT está descaracterizado, mas eu acho que logo vão surgir novas lideranças", afirmou ao criticar o atual presidente da sigla, o ex-ministro do Trabalho Carlos Lupi.

Na casa na beira do Guaíba, Carlos Araújo divide as tarefas da advocacia com as leituras sobre Getúlio Vargas. Orgulhoso do trabalho de Dilma, ele relatou a luta do casal que se conheceu nas reuniões dos grupos de esquerda e que passou a dividir os sonhos de liberdade e os dramas da tortura e da repressão. Sobre a instalação da Comissão da Verdade para elucidar os crimes cometidos na ditadura, Araújo disse que espera que a sociedade cobre a devida punição aos envolvidos. "Eu acho que não cometi crime nenhum durante a ditadura e mesmo assim fui condenado, agora por que esses caras que fizeram horrores, que mataram, torturaram, não podem ser condenados também?", questionou.

Em uma conversa de quase duas horas, o ex-deputado ainda falou sobre o julgamento do mensalão, que começa na próxima semana. "Eu acho tudo isso uma barbaridade, um absurdo. Não tem provas contra ninguém. É um julgamento político incentivado por uma mídia que nós sabemos bem como é", disse, mesmo sem deixar de criticar o partido de Dilma. "Eu sempre tive uma visão muito crítica do PT. Uma coisa é a liderança do Lula, que é incontestável, mas o PT hoje é muito mais uma força eleitoral do que uma força política. Não diria que é uma falsa esquerda, mas as divergências dentro do partido são tão grandes que está virando de tudo um pouco. Eu digo até que virou um PMDB de esquerda, infelizmente".

O Terra inicia hoje uma série de entrevistas com personalidades da política nacional que abandonaram seus partidos depois de terem ocupados cargos públicos de destaque, como governadores, deputados e senadores. A seguir, confira os principais trechos da primeira entrevista:

leia +

